

A Real Academia Española e seus dicionários semasiológicos

BORBA, L. C.1, BUGUEÑO MIRANDA, F.2,

1 Laura Campos de Borba, Letras, UFRGS2 Félix Bugueño Miranda

Introdução

Neste trabalho, trataremos de algumas obras acadêmicas de caráter semasiológico: o *Diccionario Esencial de la Lengua Española* (EsLE), o *Diccionario del Estudiante* (DE), o *Diccionario Práctico del Estudiante* (DiPE) e o próprio *Diccionario de la Real Academia Española* (DRAE).

Objetivos e Metodologia

O objetivo da presente comunicação é verificar quais aspectos desses dicionários seriam convergentes e quais aspectos seriam divergentes do modelo presente no DRAE.

A metodologia utilizada será a análise comparativa do modo como o modelo lexicográfico acadêmico se manifesta nos quatro dicionários.

Resultados

Há uma convergência na organização macro-, micro- e medioestrutural desses quatro dicionários. Ao mesmo tempo, o EsLE, o DE e o DiPE se diferenciam do DRAE na medida em que buscam superar alguns traços - como a lematização de léxico medieval - presentes em seu precursor.

DRAE (2001)

Macroestrutura

Lematização de palavras com 1 ocorrência; lematização de famílias de palavras.

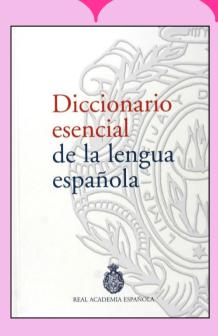


Microestrutura

Comentário de forma com indicação ortográfica e classificação morfológica; comentário semântico com definição. Verbetes pouco densos. Função de recepção.

Medioestrutura

Remissões de um segmento macro- ou microestrutural para outro segmento macro- ou microestrutural.



EsLE (2006)

Macroestrutura:

Apresenta palavras com nenhuma frequência no CREA (2010).

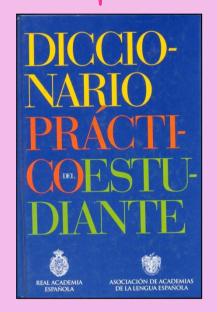
Microestrutura:

Função de recepção e produção.

Medioestrutura:

O impulso da remissão nem sempre é claro.

DiPE (2007)



Macroestrutura:

Não apresenta palavras com nenhuma frequência no CREA (2010).

Microestrutura:

Função de recepção e produção.

Medioestrutura:

O impulso da remissão nem sempre é claro.

DE (20

Macroestrutura:
Apresenta palavras com nenhuma frequência no CREA (2010).

Medioestrutura:

Cumpre com os princípios medioestruturais; impulso e meta da remissão estão claros.



Microestrutura:

Função de recepção e produção; Fornecimento de exemplos em todas as acepções.



MODALIDADE DE BOLSA

PIBIC/CNPq